

# INDÚSTRIA DO CIMENTO

## RELATÓRIO SETORIAL

### MAIO/2026

#### Cimento: vendas têm leve retração em maio

As vendas de cimento em maio de 2026 totalizaram 5,7 milhões de toneladas, registrando uma queda de 1,0% em relação ao mesmo mês de 2025, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, o setor apresentou um crescimento de 1,2% frente ao ano passado. O volume de vendas de cimento por dia útil, um indicador-chave de performance, registrou 254 mil toneladas, uma alta de 4,4% em comparação ao mês de abril e de 3,5% ante o mesmo mês de 2025. No acumulado do ano (jan-maio), o desempenho registra elevação de 2,2%.

O resultado segue sustentado pelo mercado de trabalho aquecido e pelo mercado imobiliário, fortemente impulsionado pelo programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Além disso, a aceleração dos projetos rodoviários em pavimento rígido, aliada ao desenvolvimento de tecnologias para implantação de ruas e avenidas em concreto, vem se constituindo como importante vetor de demanda do cimento. Apesar da resiliência nas vendas, a indústria enfrenta um cenário desafiador de juros altos (Selic), inflação e forte pressão nos custos gerada pela instabilidade no Oriente Médio.

A conjuntura econômica nacional reflete esse desempenho. A taxa de desemprego fechou em 5,8% em abril, o menor patamar para o mês desde 2012, mantendo a massa salarial estável e próxima do seu maior nível histórico, mesmo com uma ligeira queda nos rendimentos. Apesar desse cenário positivo, a confiança do consumidor<sup>1</sup> caiu em maio, refletindo um movimento de acomodação após dois meses de alta, com as famílias de renda mais baixa sinalizando uma pior expectativa para o futuro. A taxa de informalidade apresentou estabilidade em 37,2%. Por outro lado, a geração de empregos formais decepcionou e acendeu um alerta, registrando o pior resultado para o mês de abril desde 2021.

No mercado imobiliário, as vendas subiram 4,1% no primeiro trimestre, impulsionadas pelo MCMV, que registrou um salto de 10% no período e já representa 49% dos lançamentos do setor. O aporte de R\$ 20 bilhões, provenientes do Pré-sal, permitiu ao governo elevar a meta para 3 milhões de moradias contratadas até o final de 2026. Em paralelo, o programa de reformas de casas também foi ampliado, com um aumento de crédito para R\$ 50 mil e redução da taxa de juros para 0,99% ao mês.

O cenário macroeconômico continua inspirando cautela. As expectativas de inflação seguem crescendo e, somadas às incertezas externas e aos custos do petróleo, fizeram o mercado elevar a projeção da taxa Selic no fim do ano para 13,50%. A confiança da construção civil<sup>2</sup> ficou estável em maio, embora o segmento de edificações tenha se mostrado mais pessimista diante da falta de mão de obra e da pressão de custos. Já a confiança da indústria<sup>3</sup> voltou a crescer em maio, impulsionada por uma melhora na demanda e pela normalização dos estoques após o susto inicial com a guerra no Oriente Médio, embora o ambiente permaneça incerto e vulnerável aos desarranjos na cadeia de produção.

Já no varejo, o cenário também é de retração. Em abril, as vendas de materiais de construção<sup>4</sup> recuaram 4,9%. Essa queda evidencia um gargalo persistente: a restrição ao consumo e crédito. Com o endividamento comprometendo 49,8% da renda das famílias, a inadimplência bateu recorde histórico e hoje afeta 83,3 milhões de brasileiros. Esse quadro tem sido agravado pelo avanço acelerado das apostas on-line (bets), que subtraíram R\$ 143,8 bilhões do comércio varejista nos últimos dois anos e arrastaram 269 mil famílias para a inadimplência.

Por fim, o setor se mantém apreensivo em relação às diretrizes do Novo Desenrola, que continua estimulando o uso de recursos do FGTS para a quitação de dívidas. A medida evidencia o desvio da função primordial do fundo, que foi estruturalmente criado para financiar o acesso à moradia.



*O setor convive com sinais mistos. Por um lado, é inegável que o aquecimento no mercado de trabalho e as atualizações nos programas habitacionais são alicerces para os resultados positivos. Contudo, lidamos com um cenário negativo de uma menor queda para a Selic e a alta na inflação, acentuado pela instabilidade no Oriente Médio. Ademais, a indústria acompanha com atenção a votação do projeto que propõe o fim da jornada na escala 6x1, uma vez que essa possível alteração trabalhista tem potencial para onerar fortemente os custos de operação da indústria*

**Paulo Camillo Penna**  
(Presidente do SNIC)



## Vendas de cimento

### Maio/2026



**5,7 milhões**  
de toneladas



Retração de **1,0%** em  
comparação com  
maio de 2025

### Volume acumulado






**27,0 milhões**  
de toneladas






Alta de **1,2%** em  
comparação ao mesmo  
período de 2025

### Favorável

-  Mercado de trabalho aquecido
-  Taxa de desemprego baixa
-  Minha casa minha vida e mudanças em programas habitacionais

### Desfavorável

-  Conflitos no oriente médio
-  Endividamento em níveis recordes
-  Confiança do consumidor



# Vendas por dia útil

(Melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

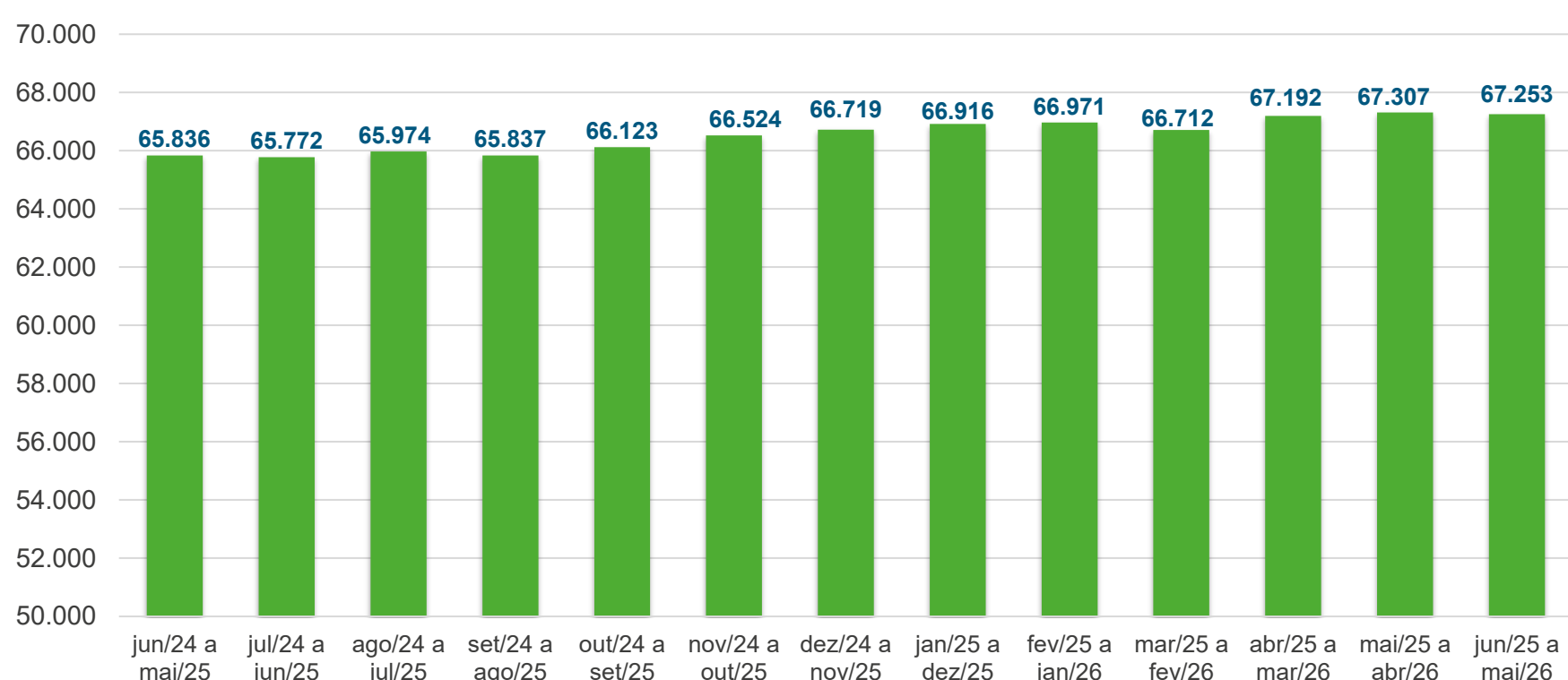
|                                      | Despacho 1.000 toneladas/dia útil |          |          |
|--------------------------------------|-----------------------------------|----------|----------|
|                                      | Mai/2025                          | Abr/2026 | Mai/2026 |
| Venda mercado Interno (por dia útil) | 245,4                             | 243,4    | 254,0    |
| Número de dias úteis                 | 23,5                              | 22,0     | 22,5     |

## Desempenho nos meses

### Variações

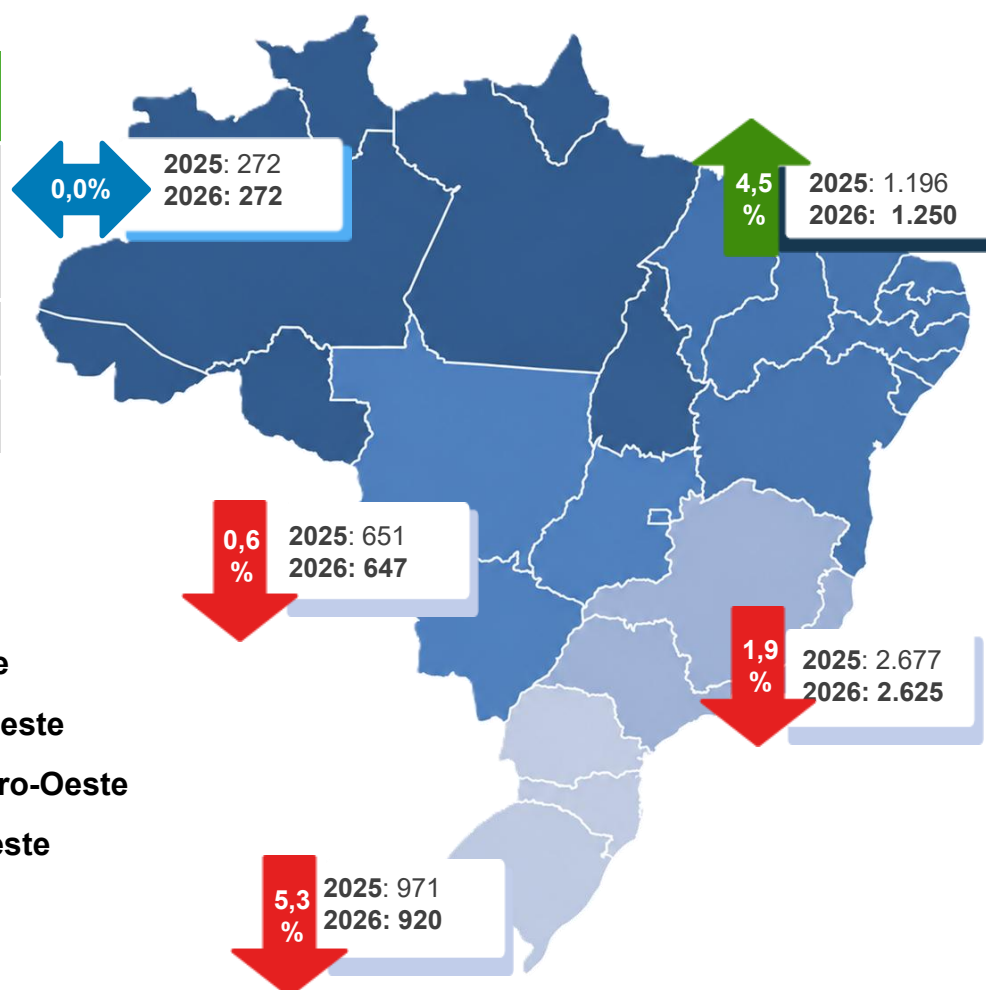
|                                      | Mai/2026<br>Mai/2025 | Mai/2026<br>Abr/2026 | Jan-Mai/2026-<br>Jan-Mai/2025 |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------------------|
| Venda mercado Interno (por dia útil) | 3,5%                 | 4,4%                 | 2,2%                          |
| Número de dias úteis                 | -4,3%                | 2,3%                 | -0,9%                         |

## Acumulado em 12 meses (mercado interno)



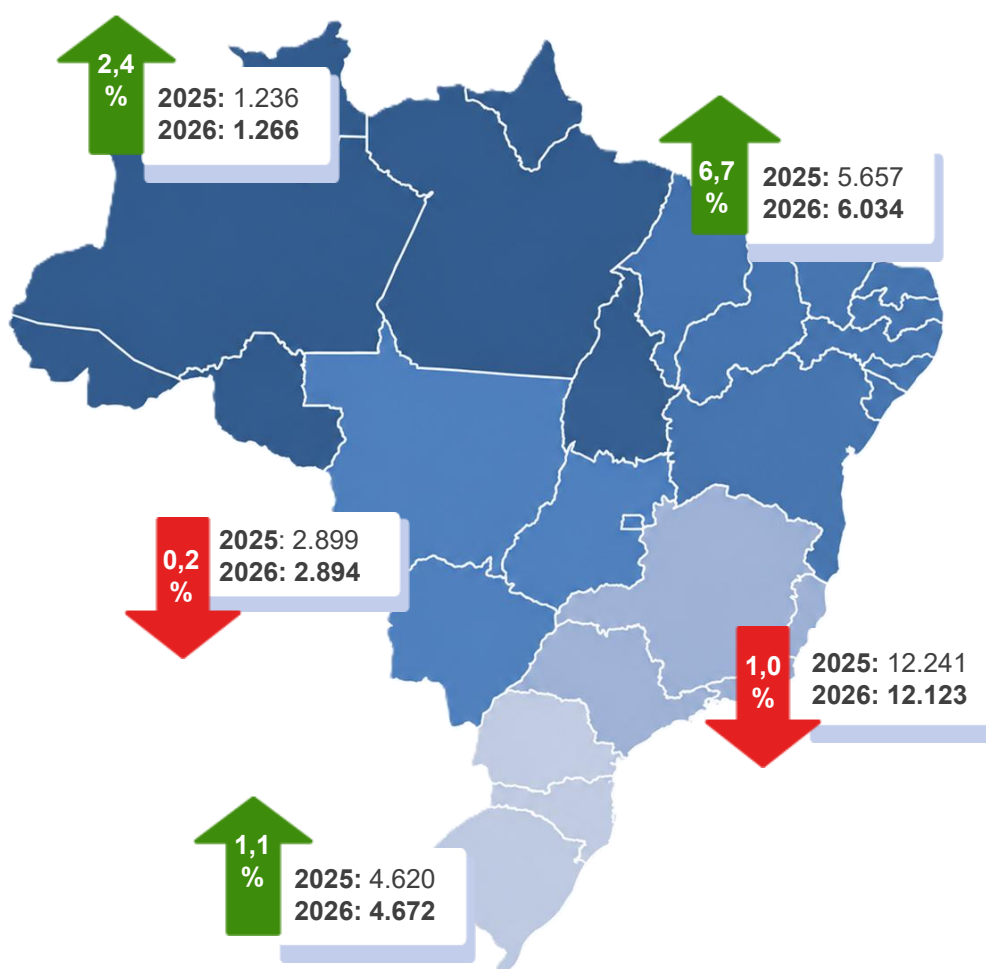
## Números regionais (por 1.000 toneladas)

| Vendas            | Mai/2025-2026 |       |
|-------------------|---------------|-------|
| Mercado interno** | 5.767         | 5.714 |
| Exportação        | 7             | 5     |
| Total             | 5.774         | 5.719 |



| Vendas            | Mai/2026<br>Mai/2025 |
|-------------------|----------------------|
| Mercado interno** | -0,9%                |
| Exportação        | -28,6%               |
| Total             | -1,0%                |

## Acumulado do ano (por 1.000 toneladas)\*



| Vendas            | Jan-Mai |        |
|-------------------|---------|--------|
|                   | 2025    | 2026   |
| Mercado interno** | 26.653  | 26.989 |
| Exportação        | 29      | 19     |
| Total             | 26.682  | 27.008 |

| Vendas            | Jan-Mai/2026 |
|-------------------|--------------|
| Mercado interno** | Jan/Mai 2025 |
| Exportação        | -34,5%       |
| Total             | 1,2%         |

\* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados  
\*\* Não inclui a venda do cimento importado

### FONTES:

1. Índice de Confiança do consumidor (FGV)
2. Índice de Confiança da Construção (FGV)
3. Índice de Confiança da Indústria (FGV)
4. Abramat



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

fsb.